JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.04.13 05:57:33 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, 13 de abril de 2023 • Nº 1539 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

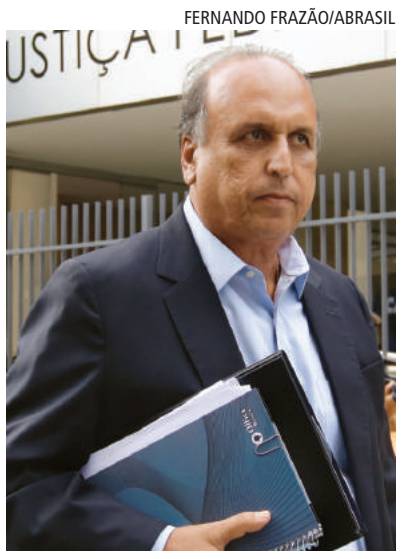
Comércio

Vendas do varejo crescem 3,8%; recorde para janeiro

As vendas no comércio varejista no país cresceram 3,8% de dezembro para janeiro, a maior variação para o mês desde o início da série histórica, em 2000. Em relação a janeiro de 2022, o aumento foi de 2,6%, o sexto positivo consecutivo neste tipo de comparação. No indicador acumulado nos últimos 12 meses, a alta foi de 1,3%. Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Esta é a primeira divulgação da nova série da pesquisa, que passou por atualizações na seleção da amostra de empresas, ajustes nos pesos dos produtos e das atividades, além de alterações metodológicas, para retratar mudanças econômicas da sociedade. PÁGINA 2

Derrota de Bretas

FERNANDO FRAZÃO/ABRASIL



TRF-2 livra Pezão de condenação de 98 anos

O TRF-2 (Tribunal Regional Federal da 2ª Região) absolveu ontem o ex-governador do Rio de Janeiro Luiz Fernando Pezão (MDB) da acusação por corrupção, organização criminosa e lavagem de dinheiro. Por maioria (2 a 1), os juízes da Primeira Turma Especializada do tribunal decidiram reverter a sentença do juiz Marcelo Bretas, que impôs uma condenação de 98 anos e 11 meses de prisão ao ex-governador. Essa é a única ação penal em curso contra Pezão. Em nota, a defesa do ex-governador afirma que a decisão "resgata a dignidade e honra do ex-governador, que teve seu mandato precocemente interrompido e ficou mais de um ano injustamente preso, com base em delações mentirosas e ilações do Ministério Público Federal". "Ganham a democracia e o Estado de Direito", afirmou o escritório Mirza & Malan Advogados, em nota. Por essa acusação, Pezão foi preso no Palácio das Laranjeiras, residência oficial do governador do Rio de Janeiro, em novembro de 2018, a dois meses do encerramento de seu mandato. O STJ (Superior Tribunal de Justiça) revogou a prisão preventiva cerca de um ano depois. PÁGINA 4

Câmara

LULA MARQUES/ABRASIL

Blocão de Lira será liderado por partidos aliados de Lula

O recém-criado bloco da Câmara dos Deputados que une o PP, do presidente da Casa, Arthur Lira (AL) (**foto**), e partidos da base aliada do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), será comandado, inicialmente, por deputados do PSB e PDT. O grupo será formado por PP, União Brasil, PSB, PDT, PSDB-Cidadania, Solidariedade, Patriota e Avante. No total, serão 175 deputados --tornando-se a maior força da Câmara. No site da Casa, a soma dos partidos resulta em 173 parlamentares, mas líderes partidários contam com a incorporação de outros dois deputados ao bloco. Haverá um rodízio entre as legendas para definir a liderança do grupo. O primeiro líder será Felipe Carreras (PSB), seguido de André Figueiredo (PDT), ambos de partidos da base de Lula. PÁGINA 3

Escolas

PF mapeia perfis e governo pode tirar redes do ar

A Polícia Federal destacou um grupo de policiais para identificar e pedir a suspensão de perfis nas redes sociais, após o Ministério da Justiça deflagrar uma ofensiva que pode, no limite, tirar do ar a plataforma que descumprir novas regras para coibir conteúdo de apologia da violência contra crianças e adolescentes. As iniciativas são tomadas após uma série de ataques em escolas pelo país. PÁGINA 3

Minha Casa

MARCELO CAMARGO/ABRASIL

Valor máximo para faixa 1 será de R$ 170 mil

O ministro das Cidades, Jader Filho (**foto**), afirmou, ontem, que as unidades da primeira faixa do programa Minha Casa, Minha Vida irão custar, no máximo, R$ 170 mil. Demais detalhes sobre a contratação do subsídios serão conhecidos hoje, quando a portaria será publicada no Diário Oficial da União. A faixa será destinada para famílias com renda mensal de até R$ 2.640. PÁGINA 2

INDICADORES

IBOVESPA: 0,64% / 106.889,71 / 675,95 / Volume: R$ 59.776.673.637 / Negócios: 4.694.927

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
ECORODOVIAS ON NM	6.42	+7.54	+0.45
BRASIL ON NM	42.72	+6.96	+2.78
CYRELA REALTON NM	15.82	+3.81	+0.58
BANCO PAN PN N1	5.47	+4.19	+0.22
PETZ ON NM	6.20	+3.68	+0.22

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
CARREFOUR BRON NM	11.53	–3.60	–0.43
VALE ON NM	80.60	–2.14	–1.76
ASSAI ON NM	14.440	–1.84	–0.270
GERDAU MET PN N1	11.97	–1.64	–0.20
BRADESPAR PN N1	27.11	–1.02	–0.28

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
BRASIL ON NM	42.72	+6.96	+2.78
VALE ON NM	80.60	–2.14	–1.76
PETROBRAS PN N2	25.85	+0.74	+0.19
B3 ON NM	11.86	+1.98	+0.23
LOCALIZA ON NM	57.50	+1.23	+0.70

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	33.646,5	-0,11
NASDAQ Composite	11.929,337	-0,85
Euro STOXX 50	4.334,52	+0,02
CAC 40	7.425,02	+0,47
FTSE 100	7.824,84	+0,50
DAX 30	15.703,6	+0,31

Salário mínimo	R$ 1.302,00
Ufir	R$ 3,7053
Taxa Selic (22/03)	13,75%
Poupança 3 (13/4)	0,58%
TR (prefixada) (abr./04)	0,1742%
IGP-M	0,05% (mar.)
IPCA	0,71% (mar.)
CDI 0,36	até o dia 12/abr.
OURO BM&F/grama	R$ 314,20
EURO Comercial	Compra: 5,4292 Venda: 5,4299
EURO turismo	Compra: 5,4700 Venda: 5,6500
DÓLAR Ptax - BC	Compra: 4,9490 Venda: 4,9496
DÓLAR comercial	Compra: 4,9415 Venda: 4,9421
DÓLAR turismo	Compra: 4,9451 Venda: 5,1251

Economia

MERCADOS

Bolsa fecha em alta de 0,64%; dólar cai e fica abaixo de R$ 4,95

Depois de chegar a superar os 108 mil pontos, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou com uma alta mais moderada ontem. Os investidores tiraram o pé do acelerador na compra de ações após a ata da última reunião do Fed (Federal Reserve, o banco central americano) que definiu a alta de 0,25 ponto percentual na taxa de juros nos Estados Unidos.

O Ibovespa (Índice Bovespa) fechou em alta de 0,64%, a 106.889 pontos. Na máxima do dia, atingido pouco antes da divulgação da ata do FOMC, o índice bateu a máxima de 108.277 pontos. Entre as cinco maiores altas do dia no índice, ficaram as ordinárias do Banco do Brasil (6,96%), as preferenciais do Banco Pan (4,19%) e as ordinárias da Petz (3,68%).

O dólar comercial à vista caiu 1,31%, a R$ 4,941, depois de bater em R$ 4,91 na mínima. Este é o menor fechamento para a moeda americana ante o real desde o dia 9 de junho de 2022.

No mercado futuro, os juros fecharam com altas moderadas. Nos contratos para janeiro de 2024, as taxas saíram de 13,12% do fechamento de terça-feira para 13,14%. Para janeiro de 2025, os juros subiram de 11,76% para 11,81%. No vencimento em janeiro de 2027, as taxas saíram de 11,73% para 11,76%.

Ao pesar todas as informações, os investidores nos EUA decidiram pela cautela. O índice Dow Jones fechou em baixa de 0,11%. O S&P 500 caiu 0,41%, enquanto o Nasdaq, mais sensível às projeções sobre juros e crescimento, caiu 0,85%.

COMÉRCIO

Vendas do varejo crescem 3,8% em janeiro

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

As vendas no comércio varejista no país cresceram 3,8% de dezembro para janeiro, a maior variação para o mês desde o início da série histórica, em 2000. Em relação a janeiro de 2022, o aumento foi de 2,6%, o sexto positivo consecutivo neste tipo de comparação. No indicador acumulado nos últimos 12 meses, a alta foi de 1,3%.

Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esta é a primeira divulgação da nova série da pesquisa, que passou por atualizações na seleção da amostra de empresas, ajustes nos pesos dos produtos e das atividades, além de alterações metodológicas, para retratar mudanças econômicas da sociedade.

O aumento apresentado em janeiro também é o maior para qualquer mês desde julho de 2021, quando houve alta de 3,9%. Segundo o gerente da pesquisa, Cristiano Santos, cada mês tem sua especificidade no setor, mas ele destacou que desde setembro (1,1%) o volume de vendas no varejo não registrava alta.

"É um resultado importante, porque o comércio vinha de resultados negativos ou estabilidade", afirmou, em nota.

A alta do mês foi disseminada entre as atividades pesquisadas, já que sete das oito tiveram crescimento em janeiro. Destaque para o setor de tecidos, vestuário e calçados, que aumentou 27,9% após quatro meses de queda.

Outro grupo que influenciou no resultado do varejo nacional foi o de hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com aumento de 2,3% após dois meses de diminuição no volume de vendas.

"Ambos os setores sinalizam uma recuperação em janeiro. Pelo resultado de dezembro, é possível considerar que movimentos como Black Friday e o Natal não foram positivos para as duas atividades. Com as quedas anteriores e a base de comparação mais baixa, houve um crescimento importante em janeiro, motivado principalmente por iniciativas pós-Natal", disse Santos.

O único setor que registrou queda nas vendas em janeiro foi o de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (-1,2%), que já vinha de trajetória de perdas em dezembro (-0,5%). "Esse movimento foi muito influenciado por cosméticos e perfumaria, que seguem em queda e têm variações mais sensíveis, já que os artigos médicos e farmacêuticos costumam ter trajetória mais estável", afirmou o pesquisador.

VAREJO VARIA 0,2%

A PMC também investiga o volume de vendas do comércio varejista ampliado, que teve variação de 0,2% em relação a dezembro de 2022 e de 0,5% contra janeiro de 2022. Esse índice, além das oito atividades pesquisadas, ainda inclui os setores de veículos, motos, partes e peças; o de material de construção e, o grupamento estreante de atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo, incluído após as atualizações e alterações anunciadas pelo IBGE em março.

Com o resultado de janeiro, o comércio varejista ampliado inverte a trajetória de queda registrada nos últimos dois meses (-1,4% em novembro e -0,6% em dezembro de 2022). O índice de janeiro faz com que o varejo nacional esteja 3,3% acima do patamar pré-pandemia de covid-19 (de fevereiro de 2020).

"Embora acima, esse índice não está alto, considerando que já são quase três anos. E o comércio ainda tem mais atividades abaixo do patamar pré-pandemia. Ao todo, são seis, como é o caso do varejo ampliado, cujo volume de vendas está 1,3% menor que em fevereiro de 2020", disse.

Na comparação de janeiro de 2023 com janeiro de 2022, a alta de 2,6% no volume de vendas inclui seis das oito atividades pesquisadas, com destaque para combustíveis e lubrificantes (26,7%), Livros, jornais, revistas e papelaria (15,2%) e Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (14,8%).

Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (-7,6%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (-6,5%) apresentaram taxa negativa no confronto interanual. Já no comércio varejista ampliado, veículos, motos, partes e peças cresceram 4,4% enquanto material de construção teve aumento de 1,1%. O atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo teve queda, de 0,9%.

EMPRÉSTIMO

Caixa libera R$ 3,9 bi em crédito para micro e pequena empresa

A Caixa Econômica Federal retoma nesta semana a linha de crédito destinada a MEIs (microempreendedores individuais), micro, pequenos e médios empresários. Serão disponibilizados R$ 3,9 bilhões para empresas com renda bruta anual de até R$ 300 milhões.

É possível emprestar entre R$ 5.000 e R$ 5 milhões, conforme faturamento e análise de crédito, para pagar em até 60 meses, com possibilidade de até 12 meses de carência. Segundo a Caixa, esta linha de crédito é isenta de tarifa de contratação e de IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). A contratação pode ser solicitada nas agências do banco e por meio dos escritórios da Rede de Atacado da Caixa.

Para empresários que já tenham contratado empréstimo com garantia do Fundo Garantidor para Investimentos a partir de 2022, o valor máximo irá considerar as operações anteriores, conforme regras do fundo. Os recursos são disponibilizados na forma de capital de giro sem destinação específica, podendo ser aplicados em investimentos, aquisição de máquinas e equipamentos, despesas operacionais, pagamento de salário de empregados, compra de matérias-primas, mercadorias, entre outros.

Parceria com associações comerciais em convênio firmado na terça-feira com a CACB (Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil), a Caixa prometeu uma redução em até 33% nas taxas de juros para micro e pequenos empresários. Segundo o banco federal, mais de 2,1 milhões de empresas poderão ser beneficiados pelo acordo.

"Para as empresas associadas, as linhas de capital de giro estão disponíveis para contratação com taxas a partir de 1,21% a.m. e os investimentos para compra de máquinas e equipamentos podem ser contratados com taxas a partir de 1,34% a.m..

HABITAÇÃO

Valor máximo do Minha Casa será de R$ 170 mil para faixa 1

O ministro das Cidades, Jader Filho, afirmou, ontem, que as unidades da primeira faixa do programa Minha Casa, Minha Vida irão custar, no máximo, R$ 170 mil.

Demais detalhes sobre a contratação do subsídios serão conhecidos hoje, quando a portaria será publicada no Diário Oficial da União.

A faixa será destinada para famílias com renda mensal de até R$ 2.640 e tinha sido extinta pelo governo Bolsonaro durante o Casa Verde e Amarela.

A retomada do Minha Casa, Minha Vida tem como meta contratar mais dois milhões de novas moradias até 2026 para beneficiar famílias com renda de até R$ 8.000 (faixa 3).

No 96º Enic, realizado pela Cbic (Câmara Brasileira da Industria da Construção), o ministro afirmou que o ministério está se reorganizando assim como o programa habitacional federal. "Queremos ouvir o setor, só com vocês, o Minha Casa, Minha Vida será possível", disse, aplaudido pelos empresários.

FGTS Jader Filho voltou a dizer que o governo quer ampliar o uso do FGTS (fundo de garantia) na compra da casa própria, subsidiando a entrada dos imóveis do Minha Casa, Minha Vida.

No mesmo evento, o secretário nacional da habitação, Hailton Madureira, disse que o Ministério das Cidades não concorda com o uso do FGTS para outros fins, como o financiamento de veículos.

O secretário também comentou sobre a possibilidade de mudança na correção do fundo de garantia pela inflação. O julgamento está marcado para este semestre no STF (Supremo Tribunal Federal).

"É fundamental, hoje, a correção pela TR (Taxa Referencial) para dar estabilidade no financiamento imobiliário. Corrigido pelo IPCA traria muita instabilidade para o nosso sistema de crédito, não estamos preparados para isso", afirmou o secretário.

Mais regras para a construção Madureira disse ainda que as próximas portarias do ministério trarão orientações para sanar as principais críticas ao primeiro Minha Casa, Minha Vida: qualidade e localização.

"Entender as críticas que o programa recebeu para poder avançar é importante. Vamos exigir impermeabilização das fachadas, não é tinta. Também queremos avançar em terrenos inseridos na cidade com posto de saúde, escola, ponto de ônibus etc", afirmou.

PARCERIAS

Alckmin defende ampliação de comércio com América Latina

O presidente em exercício, Geraldo Alckmin, defendeu a ampliação do comércio entre o Brasil e os países da América Latina, pois apenas 26% das transações são intrarregionais. "No mundo, embora globalizado, o comércio é tremendamente intrarregional", disse, ontem, na abertura de evento da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base, em Brasília.

Segundo ele, o comércio de EUA, Canadá e México é 50% entre eles. Na União Europeia e na Ásia, esses números sobem para 60% e 70%. "Temos que começar pelos vizinhos, então, fazer um grande esforço comercial na região, que é para onde nós vendemos caminhão, automóveis, ônibus, autopeças, linha branca, produtos de valor agregado", disse Alckmin. Por isso, segundo ele, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva iniciou sua participação internacional nesse terceiro mandato viajando para a Argentina e Uruguai. Na sequência, esteve nos EUA, que é o maior investidor no Brasil, e agora está na China com a expectativa que mais de 20 acordos sejam assinados com o país asiático.

CASA CIVIL

Governo estuda desonerar PPPs em áreas sociais

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse ontem que o governo estuda desonerar concessões e PPPs (parceiras público-privada) em áreas sociais.

"Estamos discutindo com a Fazenda a desoneração dessas concessões, PPPs, principalmente com cunho mais social, mobilidade urbana, transporte, saúde, educação. Com isso, evita desvio de recurso dessas áreas para o caixa geral —seja do estado, seja da União— e torna mais eficiente, eficaz a aplicação desses recursos", afirmou durante fórum da Abdib (Associação Brasileira da Infraestrutura e Industrias de Base).

De acordo com o ministro, a Casa Civil está em diálogo com o Ministério da Fazenda para avaliar essa medida. A reportagem apurou que as conversas começaram na semana passada e que o governo está na fase de levantamento de todas as PPPs nos estados para avaliar melhor o cenário.

A mudança poderia ser feita por MP (medida provisória) ou no projeto de lei das concessões no Senado.

"Não faz nenhum sentido tributar, onerar, tirar dinheiro do SUS (Sistema Único de Saúde) para vir para o caixa único e financiar outras áreas", defendeu Costa. Segundo o ministro, na Bahia, estado onde foi governador, há três PPPs na área da saúde. Entre todas as parcerias público privadas do estado, estas são as mais bem avaliadas, disse.

"Não me parece apropriado você retirar dinheiro do SUS para financiar outras áreas de governo, porque é disso que se trata. Quando você tributa serviço de saúde pública, você está tirando dinheiro (que é) 100% SUS para financiar outras ações de Estado e, inclusive, outros Poderes além do Executivo", disse o ministro a jornalistas após participar do evento.

Em suas falas, o ministro costuma ressaltar a importância das PPPs. No caso do decreto para revisar o marco do saneamento, do início de abril, foi tirada uma trava que estabeleceu um limite de 25% do valor do contrato de estatais para fechar parcerias com o setor privado em modelo de parcerias público-privadas.

A assinatura dos decretos ocorreu em cerimônia no Palácio do Planalto. No evento, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu as mudanças, afirmou que o problema do saneamento no Brasil é crônico e pediu voto de confiança às empresas públicas da área. Os textos do governo deixaram uma brecha para que companhias estaduais prestem serviços sem licitação.

Um dos pontos mais polêmicos da revisão do marco é justamente a possibilidade de prestação direta de serviços pela estatal estadual em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões (subdivisão da área do estado).

Essa medida foi antecipada pela Folha no fim de março. Técnicos do governo defendem que, nesses casos de agrupamentos, o estado pode ser considerado titular do serviço, assim como o município. Assim, empresas estaduais poderiam prestar serviços de saneamento sem licitação.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 30º 19º 85% 06:20 17:55 **OUTONO:** Sol com nuvens de manhã. Chuva à tarde. Noite com tempo aberto.

APOLOGIA A ATAQUES

Escolas: PF mapeia perfis, e governo pode tirar redes do ar

A Polícia Federal destacou um grupo de policiais para identificar e pedir a suspensão de perfis nas redes sociais, após o Ministério da Justiça deflagrar uma ofensiva que pode, no limite, tirar do ar a plataforma que descumprir novas regras para coibir conteúdo de apologia da violência contra crianças e adolescentes.

As iniciativas são tomadas após uma série de ataques em escolas pelo país. O governo vê nas redes sociais um terreno fértil para a proliferação desses eventos e quer obrigar as plataformas a tomarem medidas para prevenir a circulação de conteúdo violento publicado por usuários.

Na PF, o trabalho conjunto entre as diretorias de Inteligência e Crimes Cibernéticos deve abrir investigações e colocar na rua operações para conter o número de ataques.

Ontem, por exemplo, a PF no Mato Grosso do Sul fez uma operação após descobrir indícios de ações que estariam sendo organizadas por um grupo de jovens. Os policiais identificaram os envolvidos, que alegaram se tratar de um trote e não de plano concreto.

O trabalho conjunto das diretorias também vai servir de base para apurações que devem ser conduzidas pelo setor de combate a crimes de ódio, que fica na Coordenadoria-Geral de Direitos Humanos da PF.

Num primeiro momento, além de identificar os perfis, a PF pretende pedir a suspensão das páginas às plataformas.

Duas redes têm preocupado os investigadores: o Twitter e o Telegram.

Envolvidos nas discussões relatam à Folha de S.Paulo que, dentro do Ministério da Justiça, um pedido para suspensão do Twitter, como já ocorreu com o Telegram nas investigações de atos antidemocráticos, já é cogitado caso as plataformas não cumpram os pedidos da PF. A solicitação para tirar a rede social do ar seria feita à Justiça, que analisaria o pedido.

Em entrevista ontem, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, disse que essa seria a última sanção caso as plataformas não cumpram as normas. Uma multa também pode ser aplicada de até R$ 12 milhões.

"Nós vamos notificar para tirar o conteúdo imediatamente, imediatamente mesmo, e vamos adotar o mesmo parâmetro do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) de duas horas. Não havendo o cumprimento, multa e até o limite da suspensão da atividade da empresa", disse.

A posição do Twitter causou mal-estar em uma reunião promovida pelo Ministério da Justiça na segunda-feira com representantes das redes sociais.

A plataforma se nega a tirar do ar conteúdo de perfis identificados pelo ministério que fazem apologia da violência nas escolas sob o argumento de que o termo de uso da plataforma permite a divulgação do material.

Na reunião com YouTube, Meta, Twitter, Kwai, TikTok, WhatsApp e Google, o governo pediu o combate de maneira mais eficiente dos perfis que fazem apologia da violência ou ameaça às escolas.

Nesta quarta-feira, houve nova reunião com o Twitter. Membros da pasta avaliaram que houve avanço no diálogo.

"Eles mostraram disposição de fazer a moderação de conteúdos que façam apologia a perfis criminosos, perpetradores de massacres. Mostraram as medidas que passaram a tomar, um protocolo de crise e uma abertura maior para essa comunicação e ação", disse Estela Aranha, coordenadora de Direito Digital do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Antes de o Twitter fazer essa indicação de recuo, o Ministério Público Federal (MPF) em São Paulo cobrou da plataforma as medidas tomadas para moderar publicações que possam configurar incitação à violência e atentados em escolas.

Foi solicitado pelo MPF que a rede social informe, primeiro, quais perfis e conteúdos foram apontados pelo Ministério da Justiça como de necessária moderação, por conterem palavras-chave sobre ataques a escolas.

O Twitter também deverá listar quais desses conteúdos foram efetivamente moderados e o que fundamentou a decisão de eventualmente não seguir a recomendação do ministério.

CÂMARA

Blocão de Lira será liderado por partidos de esquerda aliados a Lula

O recém-criado bloco da Câmara dos Deputados que une o PP, do presidente da Casa, Arthur Lira (AL), e partidos da base aliada do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), será comandado, inicialmente, por deputados do PSB e PDT.

O grupo será formado por PP, União Brasil, PSB, PDT, PSDB-Cidadania, Solidariedade, Patriota e Avante. No total, serão 175 deputados --tornando-se a maior força da Câmara.

No site da Casa, a soma dos partidos resulta em 173 parlamentares, mas líderes partidários contam com a incorporação de outros dois deputados ao bloco.

Haverá um rodízio entre as legendas para definir a liderança do grupo. O primeiro líder será Felipe Carreras (PSB), seguido de André Figueiredo (PDT), ambos de partidos da base de Lula.

"Esses partidos têm uma convergência com a pauta democrática e queremos, claro, fazer uma frente ampla que garanta a governabilidade para o governo federal e que tenhamos, aqui dentro do Parlamento, esse tempo de consenso em pautas que sejam importantes para o Brasil", afirmou Figueiredo.

Carreras também reforçou a questão da governabilidade afirmando que é um bloco que vai "procurar ajudar ao presidente Lula a pavimentar governabilidade e ter uma base sólida aqui na Câmara".

O deputado Elmar Nascimento, líder da União Brasil, afirmou ainda que o bloco simboliza que não há interesse de criar celeumas com o governo federal.

"Para significar que não há qualquer tipo de interesse de criar, sobretudo com o governo, qualquer tipo de celeuma, nós deputados que estão aqui representados pelos seus líderes, compõem um bloco único aqui na Casa que terá nesse colegiado de líderes um foro de discussão e decisões sempre pensando nos superiores interesses da população brasileira", disse.

A criação do bloco foi selada em reunião na manhã desta quarta. A iniciativa é uma reação do presidente da Casa à criação de um bloco que rachou o centrão e uniu Republicanos, MDB, PSD, Podemos e PSC (com 142 parlamentares) e que esvaziou o poder interno de Lira.

O pano de fundo dessa movimentação envolve a disputa de poder dentro do Congresso, a força que cada agrupamento terá na relação com o governo federal e a própria sucessão do presidente da Câmara --que ocorrerá em fevereiro de 2025.

Em rede social, Lira afirmou que o bloco "é a demonstração de compromisso e responsabilidade com o país".

"Vamos somar, não confrontar. Atuar juntos na construção de políticas em prol da sociedade. Respeitando as opiniões e a diversidade. Esse é o melhor caminho para apreciação dos projetos importantes para o país", continuou.

DEFESA

Múcio visita navio da Marinha e fala em elevar verbas das Forças Armadas

Em visita ao maior navio da Marinha do Brasil, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, afirmou ontem que o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estuda proposta para elevar as verbas das Forças Armadas.

Segundo Múcio, o governo analisa projeto para aumentar gradualmente os recursos a um nível equivalente a 2% do PIB (Produto Interno Bruto).

"Hoje nós gastamos 1,3% do nosso PIB nos investimentos das Forças Armadas", disse o ministro.

"Estamos preparando uma proposta combinada com os três comandantes para apresentar primeiro um orçamento de 1,5% (do PIB), depois de 1,8%, depois de 2%, que é o número recomendado pela Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte)", afirmou.

As declarações foram dadas durante a visita de Múcio a bordo do maior navio da Marinha, o Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico.

A embarcação tem em torno de 200 metros de comprimento, e a tripulação chega a aproximadamente mil pessoas em um dia de operação, segundo membros da Marinha. Construído na Inglaterra, o Atlântico foi incorporado em 2018.

A Marinha utilizou a embarcação neste ano para ajudar na operação de socorro à população afetada pelas fortes chuvas em São Sebastião (SP).

O navio estava posicionado no litoral do Rio de Janeiro, em uma distância equivalente a cerca de 50 km da costa.

Para Múcio, "os países todos estão investindo em defesa" e o governo também pretende estimular uma retomada da construção de embarcações na indústria naval no Brasil, medida que divide opiniões entre economistas.

CARANDIRU

Justiça de SP suspende julgamento sobre indulto de Bolsonaro a PMs

Por 12 votos a 10, o Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu, ontem, suspender o julgamento sobre a constitucionalidade do indulto presidencial que concede perdão aos policiais militares condenados pelo massacre do Carandiru, ocorrido em 1992.

A suspensão foi proposta pelo desembargador José Jarbas de Aguiar Gomes. Para o magistrado, a melhor decisão do colegiado neste momento é esperar pelo julgamento do STF (Supremo Tribunal Federal), já que a ministra Rosa Weber suspendeu em janeiro, em caráter provisório, esse indulto natalino.

O placar de votação pelo órgão especial estava em 2 a 1 para constitucionalidade do indulto e seria empatado por Gomes, conforme afirmou o magistrado na sustentação dele.

"A boa cautela recomendaria que se aguardasse o pronunciamento do STF a esse respeito. Naturalmente, a fim de que evitássemos decisões que, porventura, possam ser diferentes.

Porque, uma vez que reconhecida a constitucionalidade aqui, e posteriormente, reconhecida a sua inconstitucionalidade pelo STF, me parece que haverá um problema maior a ser enfrentado. É uma questão apenas de cautela", disse.

O indulto natalino que beneficiou os 74 policiais militares condenados pela participação no episódio que deixou 111 vítimas em 1992 foi publicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro no final do ano passado, um dos últimos atos do governo.

ESCOLAS

Plano contra ataques cria linha direta de professor com PM

Para tentar frear a escalada de pânico provocada por ameaças de ataques a escolas que circulam na internet, o governo paulista deverá anunciar hoje um pacote de prevenção à violência na rede pública do estado.

Entre as medidas está a criação de uma linha direta entre o estabelecimento de ensino e a Polícia Militar, que possivelmente funcionará em conjunto com a central 190, o número de emergência da PM.

O objetivo é que o sistema exclusivamente dedicado a professores, diretores e outros profissionais de ensino permitam um contato mais rápido com equipes dedicadas ao patrulhamento das escolas, disse um membro do governo que conversou com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) sobre o tema.

A contratação de empresas de segurança privada, com profissionais desarmados, também fazem parte da estratégia.

As medidas devem ser anunciadas durante um encontro virtual do governador com professores e diretores.

Ao falar diretamente com os profissionais de ensino, Tarcísio também tentará oferecer conforto e tranquilidade diante da proliferação de ameaças .

O governo pretende anunciar ainda a contratação de até 1.000 psicólogos que irão atuar nas escolas com histórico de episódios de violência ou que possuem maior presença de alunos de famílias em situação de vulnerabilidade social.

Esta medida atende, segundo o relato feito à reportagem, à principal reivindicação de profissionais de educação para a prevenção da violência.

Ainda fora do pacote, mas já em estudo no governo, está a contração de policiais militares aposentados para rondas escolares.

Unidades de ensino das redes pública e privada em todo o país tiveram sua rotina alterada devido à publicações na internet, sobretudo em grupos de mensagens de pais de alunos e professores, de mensagens sobre possíveis ataques a escolas.

Professores relatam encontrar alunos chorando, pais buscando filhos na escola antes do horário e unidades de ensino que suspenderam atividades no pátio por medo de serem alvo de ataques.

Especialistas e órgãos de segurança, no entanto, dizem que o monitoramento dessas mensagens indica que a maioria delas têm como objetivo criar pânico.

O aumento das ameaças de atentados a escolas nas últimas semanas, logo após o ataque que resultou na morte de uma professora na Vila Sônia, zona oeste de São Paulo, tem levado autoridades e especialistas a alertar para o risco de que o caso inspire novas ondas de agressões.

O crime ocorreu na manhã de 27 de março, uma segunda-feira, na escola estadual Thomazia Montoro. Na própria data do atentado e nos quatro dias seguintes, a Polícia Civil registrou 279 ameaças ou suspeitas de possíveis planos de novos atentados a escolas em todo o estado.

Trata-se de um aumento expressivo no número de casos. De janeiro até o dia 26 de março, haviam sido registradas 82 ameaças do mesmo tipo -em média, quase sete casos por semana.

Há uma semana, quatro crianças foram assassinadas em uma escola infantil de Blumenau (SC). Investigadores apontam que o autor dos crimes agiu sozinho e escolheu o centro educacional de forma aleatória.

DENTRO DO CARRO

Mãe e filho são assassinados a tiros

Uma mulher e seu filho foram assassinados a tiros na noite de terça-feira, dentro de um carro, na zona leste de São Paulo. Nada foi levado das vítimas.

O crime ocorreu na rua Veratro, na altura do número 16, no bairro São Lucas, às 19h10.

De acordo com o boletim de ocorrência, Margareth Fátima de Souza, 52, estava no banco do motorista de um Jeep Renegade branco, e o filho, Matheus de Souza Lima, 28, estava no banco de passageiros, quando uma motocicleta com duas pessoas se aproximou e parou de frente ao veículo. O garupa da moto sacou uma arma e efetuou dezenas de disparos.

Segundo o registro da ocorrência, a Polícia Militar encontrou a mãe dentro do carro e filho caído do lado de fora do veículo. O resgate foi acionado, tentou reanimá-los, mas não teve sucesso.

A perícia esteve no local e apontou que a mulher tinha dez perfurações por tiros em diversas regiões do corpo. Lima tinha 11 marcas de tiros.

Outro filho de Margareth, de 24 anos, relatou, em depoimento, segundo o boletim de ocorrência, que foi convidado pela mãe para ir à igreja com ela e o irmão, mas recusou porque queria ficar em casa. Até então, ele não havia notado nada de anormal na rotina. Ele soube do crime por meio de grupo de WhatsApp da região.

Segundo o documento policial, uma ex-companheira de Lima registrou um boletim de ocorrência contra ele por lesão corporal e violência doméstica, no último dia 5 de fevereiro, e que, a partir de então, criou-se uma desavença com o pai da ex-companheira, "com registro e notícias de ameaça, de lado a lado."

O crime foi registrado como homicídio no 69º DP e é investigado por meio de inquérito policial pelo DHPP (Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa).

Nota

BARUERI SUSPENDE AULA EM ESCOLA APÓS CORPO ACHADO EM SALA E DESCARTA ATAQUE

O corpo de um guarda patrimonial foi encontrado na sala dos professores da escola Professor Egídio Costa, em Barueri, ontem. Qualquer atentado contra o profissional foi descartado pelo secretário municipal de Educação. As polícias Civil e Militar foram ao local após o corpo do guarda ser encontrado. Causa da morte ainda será investigada pela polícia. Porém, o secretário municipal de Educação, Celso Furlan, disse que não tem relação com supostos atentados. As aulas foram suspensas na escola por 3 dias. Foi decretado luto oficial na cidade. A reportagem entrou em contato com a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo sobre o caso. Se houver resposta, o texto será atualizado.

OUTONO: Sol com nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 32º 21º 85% 06:05 17:40

TURMA DO CABRAL

TRF reverte sentença de Bretas e absolve Pezão de pena de 98 anos

O TRF-2 (Tribunal Regional Federal da 2ª Região) absolveu ontem o ex-governador do Rio de Janeiro Luiz Fernando Pezão (MDB) da acusação por corrupção, organização criminosa e lavagem de dinheiro.

Por maioria (2 a 1), os juízes da Primeira Turma Especializada do tribunal decidiram reverter a sentença do juiz Marcelo Bretas, que impôs uma condenação de 98 anos e 11 meses de prisão ao ex-governador. Essa é a única ação penal em curso contra Pezão.

Em nota, a defesa do ex-governador afirma que a decisão "resgata a dignidade e honra do ex-governador, que teve seu mandato precocemente interrompido e ficou mais de um ano injustamente preso, com base em delações mentirosas e ilações do Ministério Público Federal".

"Ganham a democracia e o Estado de Direito", afirmou o escritório Mirza & Malan Advogados, em nota.

Por essa acusação, Pezão foi preso no Palácio das Laranjeiras, residência oficial do governador do Rio de Janeiro, em novembro de 2018, a dois meses do encerramento de seu mandato. O STJ (Superior Tribunal de Justiça) revogou a prisão preventiva cerca de um ano depois.

Pezão era acusado de ter integrado a organização criminosa comandada pelo ex-governador Sérgio Cabral quando vice-governador (2007-2014), e também dado continuidade às atividades ilícitas durante sua própria gestão (2014-2018).

O Ministério Público Federal afirmou que ele recebeu uma mesada de R$ 150 mil do esquema de Cabral, propina de empresários de ônibus, e mantido o pagamento a conselheiros do TCE (Tribunal de Contas do Estado).

Em entrevista à Folha de S.Paulo após a condenação, a maior já imposta por Bretas, o ex-governador negou as acusações.

"Você pega sentença dele (Bretas) e ele fala oito vezes que eu era uma pessoa gananciosa e que vivia nababescamente. Acho que ele julgou uma outra pessoa", disse Pezão.

"Não me beneficiei, não peguei dinheiro, não fiz fortuna para deixar para meus filhos e meus netos. Estão todos ralando aí. Estou com um filho desempregado, que é piloto de avião. Deveria ter é um avião para ele pilotar. Aquela pessoa que o Bretas julgou ali não sou eu."

Pezão foi convidado este ano para integrar o governo Cláudio Castro (PL), como presidente do Instituto Rio Metrópole, que cuida do planejamento da região metropolitana. Ele recusou o convite, mas planeja voltar à política.

CHINA

Xi fortalece treinamento militar para 'combate real'

O líder da China, Xi Jinping, pediu às Forças Armadas de seu país nesta quarta-feira para reforçar o treinamento militar "orientado para o combate real". A instrução foi dada após três dias de exercícios militares para pressionar Taiwan —nação que Pequim considera uma província rebelde não incorporada ao território chinês desde o fim da guerra civil, em 1949.

Os primeiros comentários públicos de Xi desde o início dos exercícios foram transmitidos pela emissora estatal CCTV. Na véspera, durante visita a uma base naval no sul, o líder disse, sem citar Taiwan diretamente, que o exército deve "defender com determinação a soberania territorial e os interesses marítimos da China, além de se esforçar para proteger a estabilidade periférica em geral".

A tensão dos últimos dias se deve ao encontro da semana passada entre a presidente taiwanesa, Tsai Ing-wen, e o presidente da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, Kevin McCarthy —reunião considerada uma provocação por Pequim. Os testes militares, uma resposta ao encontro, terminaram na segunda-feira e mobilizaram navios de guerra, lançadores de mísseis e caças.

Mesmo após a interrupção dos exercícios intensivos, militares da ilha continuam em alerta máximo com a continuidade dos testes do exército chinês, segundo o South China Morning Post. De acordo com o jornal, o Ministério da Defesa de Taiwan afirma que pelo menos 35 aviões de guerra da China foram detectados operando ao redor da ilha desde segunda, assim como oito navios de guerra do país vizinho.

"As forças armadas [taiwanesas] monitoraram a situação e direcionaram aeronaves de patrulha aérea, navios da marinha e sistemas de mísseis baseados em terra para responder a essas atividades", disse a pasta em comunicado.

IRLANDA DO NORTE

Biden condiciona investimento de US$ 6 bi a resolução de impasse

Os US$ 2 bilhões (R$ 9,9 bilhões) injetados por investidores americanos na Irlanda do Norte nos últimos dez anos podem triplicar caso o país europeu resolva o impasse político que o impede de formar um governo executivo e colocar a assembleia legislativa em plena operação, afirmou ontem o presidente americano, Joe Biden.

"A verdade simples é que a paz e a oportunidade econômica andam juntas", afirmou o presidente dos EUA, em um recado ao Partido Unionista Democrático (DUP).

Pelas regras do acordo de paz da nação, a sigla --pró-Reino Unido e identificada com os protestantes--, é obrigada a compartilhar o poder com a outra grande força política do país, o nacionalista Sinn Féin, eleito no pleito de maio do ano passado. O DUP, no entanto, recusa-se a cumprir as formalidades acordadas há 25 anos para que o governo assuma e o Legislativo tenha um presidente.

"Levou longos anos de trabalho duro para chegarmos aqui", disse Biden em um discurso na Universidade Ulster, em Belfast, capital da Irlanda do Norte. O presidente falou que a cidade havia se transformado desde que ele viajou pela primeira vez como um jovem senador. "A Belfast de hoje é o coração pulsante da Irlanda do Norte e está pronta para gerar oportunidades econômicas sem precedentes. Há dezenas de grandes corporações americanas querendo vir investir."

Biden chegou à cidade na noite de terça-feira, onde se encontrou com o premiê britânico, Rishi Sunak.

SINDRIO

Faturamento de bares e restaurantes do RJ cresceu 14,4% em 2022

Dados do Sindicato de Bares e Restaurantes (SindRio) mostram que o faturamento do segmento no Estado do Rio de Janeiro cresceu 14,4% em 2022 na comparação com o ano anterior: passou de R$ 10,8 bilhões para R$ 12,3 bilhões. O resultado positivo é consequência de incentivos fiscais a bares, lanchonetes e estabelecimentos similares, concedidos por lei sancionada pelo governador Cláudio Castro, em 2021, estabelecendo alíquota de ICMS de 3% no fornecimento ou na saída de refeições, e de 4% para as demais operações.

"O setor é responsável por empregar mais de 170 mil pessoas e é de grande importância para o estado. Foi muito prejudicado com a pandemia de Covid-19, e a concessão dos incentivos fiscais evitou o fechamento de estabelecimentos e demissões em massa", afirma o governador Cláudio Castro, que, em dezembro do ano passado, prorrogou o benefício para o segmento até 2032. Para o secretário de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Vinicius Farah, a medida foi fundamental para a geração de empregos, abertura de novos estabelecimentos e reabertura de negócios fechados durante a pandemia. "A redução da alíquota, alinhada a linhas de crédito da Agência Estadual de Fomento (AgeRio), foi essencial para a retomada do setor", observa o secretário. De acordo com o SindRio, o setor segue com resultados positivos, registrando, em janeiro, alta de 12,95% em comparação com dezembro de 2022, ultrapassando os indicadores de fevereiro de 2020, período anterior à pandemia. "A lei que garante incentivo fiscal aos bares e restaurantes tem sido fundamental neste processo de retomada e recuperação, tornando o Rio de Janeiro um dos estados mais atrativos do Brasil para novos investimentos", diz Fernando Blower, do SindRio.

ACIDENTE

Avião cai no mar, no México, e mata piloto e criança de 2 anos

Um avião de pequeno porte caiu no mar da costa do México, provocando a morte do piloto e de uma criança de dois anos. As autoridades locais acreditam que eram pai e filho.

A tragédia aconteceu na tarde de sábado (8), na costa da cidade de Mazatlan., próximo ao Pacifico, informou o jornal Mirror. A aeronave atingiu o mar com uma grande colisão e parou com a cauda no ar. A aeronave destruída no acidente era um Cessna 210 Centurion, que decolou da localidade vizinha de El Roble.

As imagens feitas por testemunhas mostraram um pequeno avião caindo no mar. Quatro outros passageiros foram levados às pressas para o hospital e seguem em estado grave. O episódio está sendo investigado pelas autoridades e órgãos de aviação do México.

Nota

DEFESA CIVIL DO RIO FAZ SIMULADO DE DESOCUPAÇÃO DE ÁREAS DE RISCO

A Defesa Civil Municipal do Rio de Janeiro realizou, ontem, um exercício simulado de desocupação das áreas com alto risco de deslizamentos de terras e pedra e quedas de barreira em dias de chuva intensa e temporais. O treinamento foi na comunidade do Cantagalo, zona sul do Rio, cuja sirene também atende ao Morro do Pavão-Pavãozinho, que fica ao lado. As comunidades da Babilônia e do Chapéu Mangueira, em Copacabana, fizeram o teste no mesmo momento. A ação tem por finalidade reforçar o protocolo de desocupação das áreas de risco quando sirenes forem acionadas a partir do Centro de Operações Rio (COR), em casos de fortes temporais. O subprefeito da zona sul, Flávio Valle, disse que esse é um evento estratégico para a prefeitura e para a comunidade. "Queremos informar para a população sobre a importância do acionamento da sirene e também do procedimento que as pessoas têm de fazer caso a sirene venha a tocar", destacou. "O recado é o de manter a credibilidade sobre o acionamento. Esse é um sistema preventivo, então, na maioria das vezes em que a sirene é acionada, não vamos ter ocorrência. Mas, como pode ocorrer algo, precisamos que a população siga os passos para chegar ao ponto de apoio. Para que, caso ocorra algum incidente, não tenhamos a perda de vidas", avaliou.

Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Rio de Janeiro SinepeRio

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nos termos dos Estatutos do **SINEPE RIO** e legislação pertinente, ficam os associados deste Sindicato convocados para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, na próxima terça-feira, dia 18 abril de 2023, no auditório do Sinepe Rio – Rua da Assembleia, 77, 22º andar – Centro. A primeira convocação será às 11h e a segunda, caso necessário e nos termos estatutários, às 11h30, tendo como pauta exclusiva: **apreciação, deliberação, aprovação das contas da Diretoria de 2022 e previsão orçamentária para 2023.**

Rio de Janeiro, 13 de abril de 2023.
Pedro Paulo de Bragança
Presidente

Escola Particular: liberdade e democracia começam aqui.
Escola forte tem sindicato forte.

LIGAFUTEBOL S.A.
CNPJ: 02.217.325/0001-56 - NIRE: 33.3.0016630-1
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA. Ficam os senhores acionistas da Companhia convocados, na forma do Estatuto Social da Companhia, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia"), a realizar-se no dia 28 de abril de 2023, às 11:40 horas, na sede social da Companhia, localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Presidente Antônio Carlos, nº 51, 10º andar (parte), Centro, para (a) em Assembleia Geral Ordinária: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022; (ii) deliberar sobre a proposta da administração para a destinação do resultado apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022; e (iii) eleger os membros da Diretoria da Companhia; e b) em Assembleia Geral Extraordinária: (i) fixar o montante global da remuneração dos diretores da Companhia para o exercício social de 2023. Os acionistas que desejarem ser representados por procurador deverão observar o disposto no art. 126, §1º da Lei nº 6.404/76, bem como depositar os respectivos instrumentos de mandato na sede social Companhia em até 2 dias úteis antecedentes à data de realização da Assembleia. Rio de Janeiro, 12 de abril de 2023. Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim. Diretora Presidente.

MOVIC INVESTMENT COMPANY S.A.
CNPJ: 14.287.378/0001-22 - NIRE: 33.3.0029958-1
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA. Ficam os senhores acionistas da Companhia convocados, na forma do Estatuto Social da Companhia, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia"), a realizar-se no dia 28 de abril de 2023, às 13:40 horas, na sede social da Companhia, localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Presidente Antônio Carlos, nº 51, 10º andar (parte), Centro, para (a) em Assembleia Geral Ordinária: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022; (ii) deliberar sobre a proposta da administração para a destinação do resultado apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2022; e (iii) eleger os membros da Diretoria da Companhia; e b) em Assembleia Geral Extraordinária: (i) fixar o montante global da remuneração dos diretores da Companhia para o exercício social de 2023. Os acionistas que desejarem ser representados por procurador deverão observar o disposto no art. 126, §1º da Lei nº 6.404/76, bem como depositar os respectivos instrumentos de mandato na sede social Companhia em até 2 dias úteis antecedentes à data de realização da Assembleia. Rio de Janeiro, 12 de abril de 2023. Norberto Aguiar Tomaz. Diretor Presidente.

ARGENTINA HOTEL SOCIEDADE LTDA
CNPJ: 33.196.171/0001-97
CONVOCAÇÃO: Ficam convocados os sócios cotistas, nos termos do Art. 1071 – I e II – do CCB, a comparecerem à Assembleia de Sócios na sede da empresa na Rua Cruz Lima, 30 – Rio de Janeiro – RJ, no dia 02/05/2023, às 08:30 h, em 1ª convocação e às 09:00 h em 2ª e última convocação, para deliberarem sobre Alteração de Contrato Social, para Exclusão de Sócio por Justa Causa.

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA JOSÉ BONIFÁCIO - FUJB
CNPJ/MF 42.429.480/0001-50
AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE DE LICITAÇÃO: TOMADA DE PREÇOS
TP FUJB Nº 01/2023 PROCESSO FUJB Nº. 27.033-4
OBJETO: "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA, PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO DA OBRA PARA A CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DE LABORATÓRIOS ANEXOS – FASE I (ESPAÇO PARA MANUSEIO E GUARDA DE COLEÇÕES DE MEIO LÍQUIDO NO CAMPUS DO MUSEU NACIONAL) DO MN/UFRJ". Recebimento dos envelopes documentação/propostas: **DATA: 27/04/2023** HORA: 10h (dez horas) **LOCAL**: Avenida Pasteur, 280 - Urca, Cidade do Rio de Janeiro - RJ / Sala de Reuniões da Fundação Universitária José Bonifácio – **FUJB VALOR ESTIMADO**: R$ 600.000,00 (seiscentos mil reais).A documentação completa poderá ser solicitada pelo e-mail **slc@fujb.ufrj.br**, estando disponível também para retirada na sede desta Fundação,a partir desta data, devendo a empresa levar um Pen Drive para gravação, na Av. Pasteur, 280 –Urca – Rio de Janeiro – RJ, no Setor de Licitações. Os interessados poderão obter todas as informações sobre a licitação, no telefone (21) 3034-5861, nos horários das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, em dias de expediente na Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB), ou pelo e-mail citado.
Rio de Janeiro, 13 de abril de 2023
Cláudio Francisco de Siqueira
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

REAL ENGENHARIA INVESTIMENTOS S.A. - *Companhia fechada*
CNPJ/MF nº 35.948.363/0001-38 - NIRE 33.3.0026983-5
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO: Ficam os senhores acionistas da **REAL ENGENHARIA INVESTIMENTOS S.A.** ("Companhia") convocados para participarem da Assembleia Geral Ordinária da Companhia ("Assembleia"), que ocorrerá no dia 19/04/23, às 15:00 horas, **sob formato exclusivamente digital**, a fim de apreciar e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1.** Tomar as contas da Diretoria, bem como as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/22; **2.** A proposta de destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; **3.** A fixação do número de membros para compor a Diretoria da Companhia; **4.** A eleição dos Diretores da Companhia; e **5.** A remuneração anual global dos Diretores para o exercício social a ser encerrado em 31/12/23. **Documentos da Assembleia:** os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A.") foram publicados no jornal Diário do Acionista. Os acionistas que desejarem o envio dos documentos por meio digital, devem solicitá-los à Companhia por meio do e-mail investimentos@realengenharia.com.br. **Participação na Assembleia:** os acionistas participarão da Assembleia nos termos do art. 126 da Lei das S.A. A Assembleia será realizada por videoconferência, em plataforma digital específica, nos termos do Manual de Registro de Sociedade Anônima, Anexo V da Instrução Normativa DREI nº 81/20. As instruções detalhadas para a participação virtual devem ser solicitadas pelos acionistas interessados à Companhia com, pelo menos, 24 horas de antecedência, por meio do e-mail investimentos@realengenharia.com.br. **Votação:** para a votação na Assembleia, os acionistas poderão optar por manifestar seu voto (i) por participação remota durante a videoconferência; ou (ii) via boletim de voto a distância enviado à Companhia, com no mínimo 5 dias de antecedência da Assembleia. Em qualquer hipótese, o acionista deverá comunicar a sua escolha e solicitar as instruções detalhadas para sua participação à Companhia por meio do e-mail investimentos@realengenharia.com.br. Rio de Janeiro, 11/04/23. **Mario de Andrade Ramos Neto** - Diretor